



CORONAVÍRUS

Sindicato cobra da Fenaban medidas eficazes para proteger a saúde e a vida dos bancários

Reunião dos bancos com a Contraf-CUT decepciona categoria. Bancários querem que instituições financeiras tomem medidas unificadas. As decisões isoladas dos bancos são insuficientes



Adriana Nalesso: “a prioridade agora é garantir a saúde e a vida das bancárias e bancários e de todos os trabalhadores com decisões sensatas e eficazes e medidas preventivas”

Principais medidas reivindicadas pelo Sindicato

- Manutenção dos empregos dos bancários
- Suspensão da cobrança de metas
- Redução do horário de atendimento bancário com revezamento de funcionários
- Assistência total aos funcionários que apresentarem os sintomas ou contraírem o vírus
- Limitação da circulação de pessoas nas agências
- Liberação dos funcionários considerados vulneráveis: mais de 60 anos; portadores de doenças crônicas; mulheres gestantes e em período de amamentação; cuidadores de familiares com doenças crônicas.
- Sempre que possível, criar o sistema de Homeoffice/teletrabalho
- Ampla distribuição de álcool gel
- Higienização especial em todas as agências e unidades
- Desinfecção nos locais onde houver casos confirmados e quarentena dos funcionários

O Sindicato está preocupado com a situação de risco a que os bancários e bancárias estão expostos nas agências e unidades de trabalho diante do avanço rápido do novo coronavírus no Brasil e cobra responsabilidade dos bancos. O número de casos no país deu um salto nos últimos 20 dias.

Na reunião da última segunda-feira, 16, por videoconferência, com o Comando Nacional da categoria e a Contraf-CUT, a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), mesmo diante da crise da pandemia que avança

no país e no mundo, foi incapaz de tomar medidas suficientes para garantir a saúde e a vida dos bancários e da população que utiliza os serviços bancários. Os bancos apenas apontaram para a criação de um comitê de crise através de uma mesa bipartite (representantes patronais e dos trabalhadores bancários) para acompanhar a situação do vírus na categoria e dar respostas de maneira ágil. Propuseram também ampliar a comunicação interna sobre as formas de prevenção; melhorar a higienização das unidades de

trabalho; suspender atividades onde há aglomerações de pessoas. Disseram ainda que cada banco está tomando “ações individualizadas” para enfrentar o problema.

Nesta quarta-feira, 18, a Fenaban se reunirá com os 157 bancos do sistema financeiro nacional para tratar do tema.

“Os bancos podem e devem

mais à categoria e à sociedade pois é o setor mais lucrativo do país e nossas reivindicações não são nada absurdas. Esperamos que neste encontro a Federação dos Bancos apresente medidas conjuntas eficazes, embora achemos que essa reunião deveria ter sido antecipada frente a urgência da situação”, acrescenta Adriana.

IRRESPONSABILIDADE

Bolsonaro descumpre monitoramento, participa de ato e cumprimenta apoiadores

Ao contrário da CUT e dos sindicatos, que por medida preventiva e preocupados com o crescente número de casos do novo coronavírus no Brasil e no mundo, adiaram as atividades com grande concentração de pessoas, o presidente Jair Bolsonaro descumpriu, no domingo

(15), a recomendação médica de monitoramento em razão da possibilidade de ter contraído o vírus, pois treze pessoas que viajaram com ele para os Estados Unidos fizeram os exames e descobriram que pegaram coronavírus.

Como se não bastasse a sua presença em

meio ao público, o presidente apertou a mão de apoiadores, tudo sob os olhares complacentes do presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Antônio Barra Torres.

Um ato indefensável, irresponsável e um péssimo exemplo para a população.

ITAÚ

Eleita Cipa da Almirante Barroso

Os funcionários da unidade do Itaú, na Avenida Almirante Barroso elegeram seus cipeiros. Foram 265 votos. Os titulares escolhidos foram: Renata Pinheiro de Medeiros (35 votos); Fernando Pereira Lima Filho (22 votos) e Sebastião Carlos Cabral (21 votos). Os suplentes eleitos são: Edna Rangel Ribeiro (14 votos); Rodolfo Wagner Martins (14 votos) e Denio Vicente de Sá (12 votos).

AgeRio também elege cipeiros

Os funcionários da AgeRio (Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro), do Itaú, na Rio Branco, 245, 3º andar, Centro, também elegeram seus representantes da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Foram eleitos, Garbiela Calafate Brito (46 votos), Gabriel Vianna Hidd (33 votos) e Tiago Viana do Nascimento (11 votos).

Estado de Emergência no Rio

O governo do Rio decretou na segunda-feira (16), estado de emergência no Estado, para conter a pandemia do novo coronavírus. Com a decisão, o atendimento em bares e restaurantes será reduzido a um terço das mesas, enquanto que em shopping centers somente a praça de alimentação permanecerá aberta.

Melhorias no Plano Dental do Bradesco foram garantidas pela pressão dos bancários

Redução da coparticipação, aumento da tabela de reembolso e cobertura de documentação ortodôntica estão entre os avanços conquistados

A pressão dos sindicatos garantiu avanços importantes no Plano Dental dos funcionários do Bradesco, que com razão, reclamavam que o plano é inferior ao oferecido no mercado. Os membros da Comissão de Organização dos Empregados (COE) apresentaram aos representantes do banco os principais dilemas apontados pelos bancários: problemas como a dificuldade do retorno profissional quanto ao credenciamento; redução dos serviços e da rede credenciada; dificuldade de aprovação de alguns exames e site desatualizado

“Estas melhorias no plano dental são importantes, mas com um banco que lucra tanto há espaço para avançar ainda mais, como incluir procedimentos importantes para a saúde bucal, como os implantes”, avalia a diretora do Sindicato do Rio, Nanci Furtado.

Os avanços - Entre as melhorias estão o aumento da ta-



bela de reembolso para duas vezes; a redução da coparticipação de 50% para 30% nos procedimentos de prótese cobertos pelo plano contratado e a cobertura de documentação ortodôntica (com participação de 30%).

PLANO DE SAÚDE

Nanci criticou o plano de saúde dos empregados do Bradesco. “Cada dia o banco vem

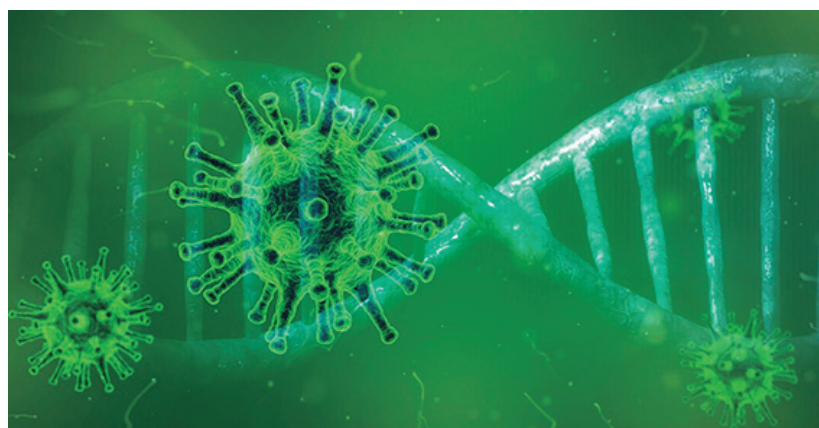
com uma novidade negativa, retirando benefícios, como é o caso dos acompanhantes em caso de internação, limitados nos casos de pacientes idosos e crianças. Outro problema é a restrita rede credenciada nas especialidades essenciais, como psiquiatria, já que, em função do assédio moral é grande o número de bancários com depressão, insônia e síndrome do pânico”, ressalta.

SENADOR DANTAS

Sindicato pressiona e Bradesco cancela megaevento de recuperação de crédito

Mesmo com todos os alertas e orientações de médicos e sanitárias para que não haja aglomerações, a direção do Bradesco insistia em realizar um megaevento de recuperação de crédito, na última segunda-feira, 16 de março, no prédio da Senador Dantas, mesmo com o Jurídico da matriz e o setor de cobrança tendo informado de que não participariam da reunião. O Bradesco cobrava a presença dos funcionários do Departamento de Recuperação de Crédito (DRC) na reunião. Após a pressão do Sindicato, o banco finalmente adiou o encontro.

“Ninguém está imune ao Covid-19. Os bancos precisam rever toda a sua rotina, deixarem de lado



neste momento a obsessão pelos lucros e pensar nas pessoas, pois a prevenção ao novo coronavírus é uma responsabilidade de toda a

sociedade”, disse Ricardo Ducoff, que representa o Sindicato na unidade da Senador Dantas, onde trabalha.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 16.000**

BB: ELEIÇÕES NA CASSI

Sindicato apoia Chapa 4 para Diretoria e Conselho Deliberativo e Chapa 33 para o Conselho Fiscal

As eleições na Cassi 2020 começaram na segunda-feira, dia 16 e vão até o dia 27 de março. Os associados poderão votar pelo TAA, SISBB, APP ou site da CASSI. Já os aposentados votam pelo TAA, APP ou site da Cassi. Os associados devem lembrar que serão duas votações: uma para a Diretoria e Conselho Deliberativo e outra para o Conselho Fiscal.

ATENÇÃO

Os associados devem se atentar de que é preciso vo-

Chapa 4 - Diretoria e Conselho Deliberativo
Chapa 33 - Conselho Fiscal



Os integrantes da **VIVER CASSI** sempre atuaram na defesa dos direitos dos associados. Têm experiência de gestão no BB e nas entidades representativas dos trabalhadores da ativa e aposentados. São apoiados pela maioria dos sindicatos e entidades associativas.



Da esquerda para a direita: Alessandro (Vovô), Rafael Zanon, Elisa Ferreira, Alberto Cunha (Betinho), Silvia Muto, Cláudio Said, Sandra Trajano, Jezreel e Carlos Fernando (Café).

tar em duas etapas. Depois de votar para diretoria e o Conselho Deliberativo, é necessário começar tudo de novo e votar para o Conselho Fiscal.

“Mais do que nunca os funcionários do BB precisam de uma Cassi solidária e sustentável por isso o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro apoia e pede o seu voto na chapa Viver Cassi, na Chapa 4 para a Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e Conselho Deliberativo e na Chapa 33 para o Conselho Fiscal.

Bancárias conquistam programa de prevenção à violência doméstica contra a mulher

Foi uma vitória importante digna de destaque para toda a categoria no mês em que é comemorado o Dia Internacional da Mulher (8 de março): o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) assinaram, na última quarta-feira (11), um aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria para a criação de um programa de prevenção à prática de violência doméstica e familiar contra bancárias, que também garante o apoio àquelas mulheres que forem vítimas de qualquer forma de agressão.

A proposta, reivindicada pela categoria bancária, vinha sendo negociada desde março de 2019. “O Brasil tem números alarman-

tes de agressões praticadas diariamente contra as mulheres em suas próprias casas. Segundo o Atlas da Violência de 2019, produzido pelo Ipea e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 13 mulheres são assassinadas por dia no Brasil.

Pesquisas apontam ainda que, no Brasil, mulheres vítimas de violência costumam se ausentar do trabalho, em média, por 18 dias. As bancárias não estão imunes a este tipo de violência. Humilhadas e constrangidas muitas vezes faltam ao trabalho, e acabam sendo demitidas. Elas precisam de proteção e assistência e não de sofrerem ainda mais com a perda do emprego”, explica a presidente do Sindicato Adriana Nalesso.



Adriana Nalesso durante a assinatura do acordo

PREVENÇÃO

O Aditivo é composto por nove Cláusulas entre as quais se destacam que: “A empregada vítima de violência doméstica poderá solicitar, por exemplo, a realocação para outra dependência,

sendo garantido o sigilo de informações sobre a transferência” e “O banco informará qual o canal de apoio que tratará de questões relacionadas à violência contra a mulher, cuja função será o acolhimento da bancária vítima de violência doméstica e familiar, por equipe devidamente orientada para este fim”. Também constam do aditivo a não obrigatoriedade do cumprimento de metas no período de risco, o abono às faltas, a garantia do emprego e o atendimento psicológico e social

Os bancos têm 30 dias, a partir da assinatura do acordo para disponibilizar o canal de comunicação com apoio de profissionais preparados para o acolhimento com respeito e sem julgamentos.

BANERJ

Reunião dos aposentados desta quinta (19) é cancelada

O Sindicato cancelou também a reunião de aposentados do Banerj que estava prevista para acontecer nesta quinta-feira, dia 19 de março, no auditório da entidade. O motivo é de conhecimento público: em função da orientação das autoridades sanitárias para evitar reuniões e aglomerações.

Tão logo a situação seja normalizada, a rotina das reuniões será normalizada.

O Sindicato faz a sua parte e toma medidas de prevenção ao coronavírus

Fechamento da sede campestre, redução do horário de funcionamento, suspensão de atividades públicas e higienização estão entre as medidas tomadas



A sede campestre ficará fechada até o final de março. O Sindicato toma todas as medidas necessárias para proteger a saúde e a vida dos bancários

A direção executiva do Sindicato se reuniu na última segunda-feira, 16, para tomar medidas eficazes e urgentes na prevenção e para contribuir com o combate a pandemia do

novo coronavírus.

“A responsabilidade na luta contra esta terrível pandemia é de todos e nosso Sindicato fará a sua parte para proteger a saúde dos bancários e dos funcio-

Principais ações do Sindicato

- Suspensão das atividades públicas por 15 dias
- Redução do horário de funcionamento (11h às 16h)
- Dirigentes sindicais farão escalas para garantir o funcionamento
- Fechamento da sede campestre até o final de março
- Suspensão de duas edições da versão impressa do Jornal Bancário. Estão mantidas a versão digital, site e redes sociais.
- Dirigentes sindicais e funcionários entregadores do jornal criarão uma planilha e vão pedir que ao menos um bancário de cada unidade se prontifique a fornecer o seu Whatsapp para que as edições online cheguem ao maior número possível de bancários. Cadastrar pelo site o email para receber as notícias.
- Departamento Jurídico: suspensão dos novos agendamentos, excetos casos de extrema urgência
- Liberação de funcionários considerados vulneráveis: mais de 60 anos; portadores de doenças crônicas; gestantes e mulheres em período de amamentação e cuidadores de familiares com doenças crônicas
- Higienização de toda a estrutura da entidade sindical

nários de nossa entidade. Toda a sociedade deve estar envolvida nesta batalha pela vida”, afirma a presidenta Adriana Nalesso.

Confira no quadro acima as principais medidas tomadas pelo Sindicato dos Bancários do Rio.

CUT suspende atos públicos de quarta-feira, dia 18, mas mobilização está mantida

A Executiva Nacional da CUT divulgou na sexta-feira (13) comunicado orientando suas entidades sindicais a não realizarem manifestações com aglomerações de pessoas, cancelando os atos públicos do dia 18. A decisão foi tomada também em função da pande-

mia do novo coronavírus (COVID-19).

Entretanto, a mobilização dos trabalhadores esta mantida. A Central e seus sindicatos filiados reivindicam medidas urgentes de geração de emprego e renda e a suspensão da votação de projetos que pre-

judicam a classe trabalhadora como a Medida Provisória (MP) 905, do Contrato Verde e Amarelo, que retiram direitos dos trabalhadores.

ASSEMBLEIA CANCELADA

O Sindicato dos Bancários do Rio, também em função da

necessidade de medidas preventivas ao novo coronavírus, havia cancelado a assembleia que estava prevista para segunda-feira, 16 de março, no auditório da entidade, a fim de organizar a manifestação de quarta (18), que não vai acontecer.

www.bancariosrio.org.br

Sindicalize-se e garanta seus direitos